

Romeu Zema participa da exposição Luz das Estrelas, da artista plástica mineira Patrícia Krug

Qua 18 novembro

O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (18/11), da abertura da exposição Luz das Estrelas, da pintora mineira Patrícia Krug, na sede da Advocacia-Geral da União (AGU), em Belo Horizonte. Durante o evento, foi lançado o projeto Legis'Arte, que visa apoiar o debate na sociedade sobre a apresentação de projetos de lei voltados a pessoas com doenças raras.

A iniciativa é da própria artista, que foi diagnosticada com doenças crônicas raras, e coordenada pelo advogado especialista em Direitos Constitucionais e Fundamentais, Marcellus Ferreira Pinto.

A ideia surgiu após Patrícia participar de eventos e palestras nas Assembleias Legislativas de diversos estados e compreender a importância de se colocar em pauta ações que possam melhorar as condições de vida das pessoas com a doença.

Poder transformador

O governador enalteceu a iniciativa da pintora de criar o Legis'Arte e afirmou que uma atenção especial precisa ser dada aos portadores da doença. “Infelizmente, a medicina ainda não avançou a ponto de descobrir a cura para essas doenças. Mas você, Patrícia, demonstra o poder transformador que arte tem nas nossas vidas”, disse.

Ao citar o projeto, Patrícia explicou que é preciso dar atenção à doença desde a educação infantil. “É preciso lembrar que a doença não acomete somente os adultos. A doença aparece na infância, em uma fase que a criança tem dificuldade de se expressar e contar os sintomas. Devemos estar dentro das escolas falando disso. É bom saber que, com o Legis'Arte, darei a minha contribuição”, afirmou.

Há cerca de 7 mil tipos de doenças raras no mundo, sendo 80% de origem genética e 13 milhões diagnosticadas só no Brasil.

Já o secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira, destacou o poder de salvamento da arte. De acordo com o secretário, a arte deve ser entendida, cada vez mais, como uma área que é capaz de mudar a alma das pessoas e contribuir para a atividade econômica.



Gil Leonardi / Imprensa MG

História

Após sofrer uma embolia pulmonar, em 2007, Patrícia decidiu fazer da pintura uma terapia para encontrar conforto físico e emocional, amenizando a dor que sentia diariamente havia 12 anos.

Em 2012, começou a publicar fotos dos seus quadros no Facebook, acompanhados de comentários sobre suas doenças, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre as necessidades do portador de doença crônica no Brasil.

Estilo

Em suas primeiras pinturas, em 2007, a artista utilizou a técnica acrílica sobre madeira e, em 2008, incorporou a técnica de recorte em canvas. O resultado são pinturas em acrílicas sobre tela, marcadas pelo colorido intenso e a delicadeza nos traços.

Dona de um estilo único, Patrícia se inspira em artistas como Picasso, Modigliani, Miró e Kandinsky para resgatar sentimentos de autoestima e paz e extravasar emoções em busca do autoconhecimento.